**RESILIÊNCIA HÍDRICA: A CRISE DAS ENCHENTES E SECAS NA CIDADE DE MANAUS-AM**

Helder Brandão Góes1; Denison Melo de Aguiar2; Andrezza Leticia Oliveira Tundis Ramos3; Luana Caroline Nascimento Damasceno4; Priscila Farias dos Reis Alencar5

1 Mestrando. Universidade do Estado do Amazonas-UEA. [heldergoes@hotmail.com](mailto:heldergoes@hotmail.com) .

2 Doutor. Universidade do Estado do Amazonas-UEA.

3 Mestranda. Universidade do Estado do Amazonas-UEA.

4 Mestranda. Universidade do Estado do Amazonas-UEA.

5 Mestranda. Universidade do Estado do Amazonas-UEA.

**RESUMO**

Este estudo tem como **objeto** a resiliência hídrica da cidade de Manaus, frente aos desafios das enchentes e secas, fenômenos intensificados pelas mudanças climáticas, que a cada ano assolam cada vez mais a cidade de Manaus. Esses eventos climáticos têm comprometido a infraestrutura urbana, a saúde pública e a segurança alimentar. O **problema** que orienta este estudo é, como a cidade de Manaus pode fortalecer sua resiliência hídrica frente aos desafios, dos inconstantes períodos de cheia e seca extremas, causados pelas mudanças climáticas? Com mais de dois milhões de habitantes, Manaus desempenha papel estratégico na região amazônica, concentrando atividades econômicas e sociais fundamentais para a região, como o Polo Industrial de Manaus. No entanto, sua infraestrutura hídrica e planejamento urbano têm se mostrado cada vez mais vulneráveis aos eventos extremos das mudanças climáticas, agravados pela falta de políticas públicas efetivas. Este estudo tem sua **justificativa** em propor reflexões e estratégias que visem à adaptação climática e à preservação da qualidade de vida urbana, para que os habitantes de Manaus gozem dos seus direitos fundamentais, como acesso a saúde, a água potável, entre outros. O **objetivo** deste trabalho é compreender os impactos das enchentes e secas na cidade de Manaus, identificando lacunas no planejamento urbano e propondo estratégias de resiliência hídrica com base em experiências globais e conhecimentos locais. A pesquisa utiliza **metodologia** de abordagem qualitativa e foi conduzida por meio de estudo bibliográfico, contemplando artigos científicos, livros a respeito do tema central. Os **resultados** indicam que as enchentes em Manaus têm afetado especialmente áreas pobres, como bairro Educandos, formado por casas em palafitas, que no período de enchente é exposto por resíduos sólidos despejados na água, animais peçonhentos, venenosos e répteis, como cobras e jacarés e no período de seca, tem sua locomoção comprometida e continuam assolados com a presença numerosa de resíduos sólidos no solo, que é devido à ocupação irregular e ao precário sistema de drenagem, sanitária urbana. Observou-se a falta de algumas iniciativas pontuais, como a construção de reservatórios, campanhas educativas, a falta de integração entre políticas públicas ambientais e urbanas dificulta avanços significativos na resiliência hídrica da cidade. O estudo **conclui** que a cidade de Manaus precisa adotar ações preventivas eficazes, bem como, políticas públicas para remediar a realidade de secas extremas, através de um planejamento urbano integrado que priorize o fortalecimento da governança hídrica. Recomenda-se a criação de programas comunitários de educação ambiental, a implementação de sistemas de alerta precoce e a revisão das diretrizes urbanísticas para reduzir a vulnerabilidade das áreas de risco. Dessa forma, a cidade poderá não apenas mitigar os impactos das crises hídricas, mas também se preparar para futuros desafios impostos pelas mudanças climáticas.

**Palavras-chave:** Resiliência hídrica. Mudanças Climáticas. Manaus.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Políticas Públicas, Legislação, Governança, e Gestão Ambiental.